Boletim do

Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp

14 de maio de 2013

nº27/2013

GESTÃO

Vamos à luta!

Campanha Salarial 2013

Assembleia nesta 5ª avalia pronunciamento do CRUESP e prepara reunião com a reitoria

Conselho de Reitores (Cruesp) deve anunciar índice de reajuste hoje, em reunião com Fórum das Seis. Negociação com Tadeu acontece na próxima terça-feira (21). Assembleia acontece no dia 16, ao meio-dia no Ciclo Básico.

Depois de deixar a categoria esperando por quase três semanas posicionamentos concretos sobre isonomia, as 30 horas na saúde, a revogação das punições e a data-base, o novo reitor, José Tadeu Jorge, e o Cruesp finalmente responderam os pedidos de reunião do STU e do Fórum das Seis.

O Conselho de Reitores deve anunciar hoje, às 16 horas, a proposta de reajuste. E Tadeu agendou para dia 21 às 10 horas a primeira discussão das reivindicações da Campanha Salarial 2013.

O pedido de abertura de negociações foi reafirmado na assembleia do último dia 7, que também decidiu realizar um ato-paralisação em frente à reitoria durante o encontro. Desde o último dia 26, quando Tadeu recebeu o STU para uma "apresentação", a direção do sindicato esperava resposta para o agendamento de nova conversa de discussão efetiva da pauta dos trabalhadores. Para este encontro, o STU cobra os planos da nova administração para efetivação das promessas anunciadas durante a campanha.

Trabalhadores reivindicam que reserva orçamentária seja destinada para a isonomia

A Aeplan divulgou um boletim dizendo que o comprometimento atual do orçamento da Universidade com a folha de pagamento seria de 95%. Só que a mesma Aeplan informou à COP (Comissão de Orçamento e Patrimônio do CONSU) que o comprometimento até agora efetivamente está em 88,3%. Ou seja, para cada público a reitoria divulga um dado diferente.

Além disso, na reunião do dia 26, Tadeu afirmou que a discussão da isonomia deve ignorar a sobra de R$ 1,27 bilhão que há no caixa da Unicamp.

O STU defende a implementação imediata da isonomia com a USP. Esperar dois anos significa uma perda de mais de R$ 40 mil para os trabalhadores do Nível Médio e mais de R$ 55 mil para os trabalhadores no Nível Superior. Sendo que dinheiro tem!

Números do Cruesp não correspondem aos fatos!

A reunião técnica entre o Cruesp e o Fórum das Seis realizada em São Paulo na última quinta-feira não apresentou avanços no que diz respeito ao atendimento das reivindicações da Campanha Salarial Unificada. Durante o encontro, a equipe técnica das universidades apresentou o velho argumento de que não há verbas disponíveis para alcançar o índice de 11% de reajuste reivindicado pelos trabalhadores da USP, Unicamp, Unesp e Centro Paula Souza.

Com o objetivo de respaldar um índice de reajuste mínimo e frustrar as reivindicações dos trabalhadores, o Cruesp também divulgou que este ano o comprometimento do orçamento com a folha de pagamento pode chegar a até 99,58% para as três universidades. O que o Cruesp não explica é porque, mesmo com estes números supostamente "alarmantes", as universidades não dão nenhum sinal de estarem parando. Pelo contrário! Além das centenas de obras nos campi, ainda sobra dinheiro para os supersalários e para gastos inexplicáveis, como a compra da Fazenda Argentina.

Calendário de reuniões de unidades

Quarta-feira, dia 15

- FEEC (9h, na entrada do prédio administrativo)
- IB (11h, nas mesinhas em frente à biblioteca do IB)
- IQ (14h, na copinha)
- IFGW (14h, no auditório)

Quinta-feira, dia 16

- CEMIB (9h)
- IFCH (9h, na escadaria da Publicações)

Direitos

STU cobra extensão de dissídio do SEAAC a trabalhadores da Funcamp

O Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região reconheceu em julgamento de dissídio coletivo o direito de categorias representadas pelo Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Empregos de Serviços Contábeis de Campinas e Região (Seaac) a benefícios como o reajuste do auxílio alimentação retroativo a agosto de 2012. O Seaac é representante legal dos trabalhadores da Funcamp. Entretanto, embora os funcionários contratados pela Funcamp historicamente tenham sido incluídos entre as categorias beneficiárias desse grupo de dissídios ajuizado por aquela entidade sindical, este ano não foram contemplados. Entre os benefícios estabelecidos pelo dissídio estão o adicional de permanência no valor de R$ 40,00, reembolso creche de R$ 213,00 e auxílio refeição R$ 18,00 diários (valor bem superior aos R$ 11 diários pagos pela Funcamp).

Tendo em vista o fato do novo reitor da Unicamp, José Tadeu Jorge, ter negado um canal de diálogo sobre os problemas da Funcamp, o STU pretende exigir que as vantagens do novo contrato venham a valer também para os trabalhadores da Fundação. A ideia é entrar com ação na Justiça do Trabalho para todos os funcionários da Funcamp que desejarem ser incluídos no acordo coletivo. O sindicato também vai propor que o tema entre seja parte da pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2013.

Imposto Sindical

Servidor não filiado: saiba como solicitar a devolução

Os servidores não filiados ao STU poderão realizar, entre os dias 20 e 24 deste mês, o pedido de devolução de 60% do imposto sindical que é repassado ao sindicato. A partir do dia 20, das 9 às 17 horas, o STU realizará plantões para recebimento do pedido de devolução do valor que é repassado para o sindicato. Os interessados deverão apresentar cópia do holerite ou de comprovante extraído do portal "Vida Funcional Online".

Se você é filiado ao STU e ainda não atualizou seus dados bancários devem fazê-lo o mais rápido possível ligando para o STU (19) 3521.7412 / 3521.7147 / 3289.4242 /3289.3502. É muito impostante que os seus dados estejam em dia para que o imposto seja depositado assim que o sindicato receber o montante encaminhado pela reitoria.

Em relação ao imposto sindical dos trabalhadores contratados pela Funcamp, informamos que este é repassado a outra entidade sindical (o SEAAC), não cabendo ao STU realizar a devolução.

O calendário de devolução aos servidores dos campi de Limeira e Piracicaba será divulgado no próximo **Boletim do STU.**

Semana contra as opressões vai debater PIMESP

O DCE Unicamp, em parceria com diversos centros acadêmicos e coletivos estudantis da Universidade, realiza entre os dias 13 e 22 de maio a Semana Contra as Opressões, um espaço de oficinas e debates sobre o machismo, racismo e homofobia. O evento foi construído em resposta à onda de agressões homofóbicas que ocorreram este ano nas festas dentro do campus, e os casos de estupros que vêm sendo notificados em Barão Geraldo. Na quinta-feira (16) às 19h, no auditório do IFCH, também será debatida a polêmica em torno da implantação do Programa de Inclusão com Mérito no Ensino Superior Público Paulista (Pimesp), plano proposto pelo Governo do Estado com a justificativa de aumentar os níveis de ingresso de alunos oriundos de escolas públicas e, dentre estes, negros e indígenas. Participarão da mesa Douglas Belchior (Uneafro), o deputado estadual Adriano Diogo (PT) e Profª. Angela Soligo (FE/Unicamp).

Imposto Sindical: O que é?

O imposto sindical é a contribuição compulsória descontada do salário de todos os trabalhadores com carteira assinada por determinação da CLT. A cobrança é uma determinação do governo, mas a devolução do valor descontado não é uma obrigação das entidades sindicais e sim uma definição política da gestão "Vamos à luta". A diretoria do sindicato entende que a entidade deve ser mantida com a contribuição voluntária da categoria e que todos os funcionários da Unicamp devem contribuir para a construção desse instrumento de luta, filiando-se e participando dos fóruns de discussão.

BOLETIM DO STU é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp - gestão "Vamos à Luta!" **Textos:** Luciana Araújo e Rodrigo Cruz **Edição:** Luciana Araújo **Editoração Eletrônica:** Vinícius Souza - **Tiragem:** 5 mil exemplares - **Impressão:** Artes Gráficas Oliveira **Contatos:** 3521-7412 / 3521-7147 / 3289-4242 / 3289-3502 **INTERNET:** www.stu.org.br **EMAIL:** imprensa@stu.org.br **FACEBOOK:** stu.unicamp